

Elcio Dias - Vide Vida Marvada

Tom: G

D
 Corre um boato aqui donde eu moro
 Que as mágoa que eu choro são mal ponteadas
 Que no capim mascado do meu boi
 A baba sempre foi santa e purificada
 Diz que eu rumino desde menininho
 Fraco e mirradinho a razão da estrada
 Vou mastigando o mundo e ruminando
 E assim vou tocando essa vida marvada

G **D**
 É que a viola fala alto no meu peito humano
G
 E toda moda é um remédio pros meus desenganos
D
 É que a viola fala alto no meu peito, mano
G

E toda mágoa é um mistério fora desse plano
G7 **C**
 Pra todo aquele que só fala que eu não sei viver

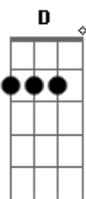
Chega lá em casa pruma visitinha
G
 Que no verso e no reverso da vida inteirinha
D **G**
 Há de encontrar-me no cateretê

D
 Tem um ditado dito como certo
 Que cavalo esperto não espanta a boiada
 E quem refuga o mundo resmungando
 Passará berrando essa vida marvada
 Cumpadi meu que inveieceu cantando
 Diz que ruminando dá pra ser feliz
 Por isso eu vagueio pontendo
 E assim procurando minha flor-de-liz

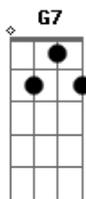
Acordes



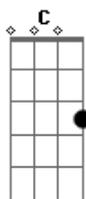
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com